



ZINE ABORTEIRA

AUTONOMIA E ABORTO ACOMPANHADO

FRENTE MINEIRA LEGALIZA + BASURAS COLETIVA

Conheça e venha somar no ativismo das coletivas @basurasssss e @legalizamg Basuras, é uma coletiva latinoamericana que desde 2018 produz conteúdos e ações de lambe lambe nas ruas a partir de uma perspectiva transfeminista e anticapitalista de assuntos diversos como meio ambiente, política, corpos dissidentes, autonomia popular, direitos humanos, entre outros.

Legaliza MG, é a Frente Mineira Legaliza o Aborto, composta por coletivos, instituições e ativistas autônomos. Nossa luta é pela descriminalização e legalização do aborto em todas as situações, através de um olhar ampliado para a justiça sexual, reprodutiva e (não) reprodutiva.

Essa Zine vem para ser sua companhia em um caminho de autonomia e justiça sexual e (não) reprodutiva. Queremos ampliar o acesso a informações que possam garantir sua saúde integral e das pessoas que estão à sua volta. Essa leitura é para todas as pessoas desejantes, gestantes e abortantes. Mas não só: para todas aquelas pessoas interessadas em saúde, sexualidade e aborto. Aproveite!

Justiça reprodutiva é um termo criado por pessoas negras e latinas, principalmente mulheres cis, para dialogar sobre a dignidade humana em suas diversas facetas, em seus três eixos aborda: direitos sexuais, direitos reprodutivos e direitos humanos.

Mais do que um termo, é uma ética político-afetiva e prática em direção às reivindicações de que a vida é pra ser vivida com dignidade, segurança, saúde, autonomia e prazer.

RECRIAR O TERRENO DA VIDA PARA QUE ELA SEJA PLURAL, JUSTA E DIGNA *

*Leia mais sobre, na zine “Justiça Reprodutiva, Território Coletivo” de Basuras Coletiva.

Aqui utilizamos “justiça (não) reprodutiva” como uma escolha para demarcar que a vida reprodutiva livre e justa implica, inclusive, na autonomia em não reproduzir, tanto pela escolha em não ter filhas, como por outras possibilidades de parentalidade, como adoção.

Leia mais sobre, na Cartilha “Justiça Reprodutiva para Todes: Saúde, Gestação e Parentalidades Dissidentes”

ABORTO LEGAL

Quando falamos em aborto legal, estamos dizendo das situações em que o aborto é respaldado por lei e pode ser realizado pelo SUS. São essas:

1. quando há risco de vida para a pessoa gestante;
2. quando a gravidez é resultado de uma violência sexual;
3. quando o feto tem anencefalia – má formação que impede a vida fora do útero.

Em Minas Gerais, o NUVVIDAS - Núcleo de Atensão Integral às Vítimas de Agressão Sexual (Ambulatório HC-UFU) de Uberlândia, é referência em atendimento por tele-saúde para interrupção de gestações, garantindo um atendimento pioneiro A OMS - Organização Mundial da Saúde não estabelece um limite máximo de idade gestacional para abortos, priorizando o cuidado em saúde sem restrições arbitrárias.

Locais em BH em que você pode realizar um aborto legal:

- Hospital das Clínicas - UFMG
- Maternidade Odete Valadares
- Hospital Julia Kubitschek
- Hospital Risoleta Tolentino Neves
- Hospital Odilon Behrens.

Se você está em outro município, veja onde pode acessar no site Mapa Aborto Legal: mapaabortolegal.org

* Para casos de violência sexual NÃO é obrigatório o BO. Se optar por fazer o Boletim de Ocorrência, o acesso é viabilizado nos serviços de atendimento em saúde.

Hospitais que oferecem serviços de ginecologia e obstetrícia deveriam ter equipamento e equipe treinada para realizar o aborto legal, porém ainda são cerca de 3,6% dos municípios no Brasil que realizam o procedimento (dados UFSC, 2022). Alguns profissionais alegam objeção de consciência, porém o serviço deve indicar outro profissional para realizar o procedimento. Não existe objeção de consciência da instituição. Hospitais que oferecem serviços de sexual e crime. Manipulação e coerção para a prática timento e os casos de estupro conjugal. Também são situações de violência sexual a retirada de preservativos sem o consentimento e os casos de estupro conjugal. Qualquer gravidez em crianças e adolescentes de até 14 anos é caso de aborto legal, pelo risco de vida, e por nessa idade não existir legalmente consenso para o ato sexual. Criança não gestará!



BASURAS

Realização: Basuras Coletiva e Frente Mineira Legaliza o Aborto

Redação: Raíz Policarpo @_enraize | Diagramação e ilustrações: Beatriz Lago @bealake

Apoio e revisão: Coletiva Juntas! saúde sexual e (não) reprodutiva para todes (Ale Mujica Rodríguez; Anto Barone Guzmán; Aline Ribeiro Soares).

ÉTICA TRANS ABORTEIRA

Em um enfoque transfeminista decolonial combatemos e denunciamos as estruturas da endo-cis-heteronorma*, do racismo, da gordofobia, do capacitismo e quaisquer outras invisibilidades e violências. Nos pautamos a partir do enfrentamento às políticas anti-gênero, entendendo que também existem feminismos que são excludentes para corporalidades não-normativas.

* endo-cis-heteronorma* são as estruturas sociais baseadas em imposições sobre a corporalidade e sobre as identidade de gênero e orientações sexuais.

OUTROS CUIDADOS E DIREITOS EM SAÚDE SEXUAL E (NÃO) REPRODUTIVA:

Todas as pessoas têm o direito de decidir se desejam gestar, parir e criar; Direito de planejar quantes filhes e o momento de engravidar, com acesso a condições sociais para uma parentalidade digna e livre; Acessar métodos contraceptivos; Tratamento para infertilidade; Acessar métodos seguros para interromper uma gestação indesejada; Acessar informação e assistência sobre o direito de dar a criança em adoção; Acessar os serviços de saúde reprodutiva de qualidade e de atenção humanizada ao parto e aborto; Equidade no compartilhamento das responsabilidades e deveres na criação.

PREVENÇÃO ÀS IST - INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS;

Conheça as estratégias da mandala de prevenção combinada:

Camisinhas internas e externas; gel lubrificante; testagem; vacinação; PEP; PREP; pré-natal para prevenção à transmissão vertical (da pessoa gestante para é filho); redução de danos no uso de substâncias e tratamento de IST e HIV.

Evite estigmatizar! Qualquer pessoa pode ter uma IST, por isso os cuidados são rotineiros. HIV e Aids não são a mesma coisa, com o tratamento em dia, é possível ter HIV e não ter Aids, assim estando intransmissível e com qualidade de vida.

PREVENÇÃO À GRAVIDEZ INDESEJADA

Através de métodos contraceptivos:

Camisinhas internas e externas; pilulas anticoncepcionais; DIU - dispositivo intrauterino de cobre ou mirena (hormonal); injeções mensais, trimestrais ou semestrais; adesivos; Implanon; anticoncepção de emergência (pilula do dia seguinte).

Busque mais informações sobre esses métodos e procure atendimento para planejar conjuntamente as suas estratégias de contracepção.

ABORTO AUTOGESTIONADO ACOMPANHADO

Apesar dos estigmas, o aborto é um evento comum no ciclo reprodutivo de todas as pessoas com útero. Quando a prática é realizada de forma adequada, é mais segura do que uma prática de parto. (American Journal of Public Health).

Diante da decisão de interromper a gestação, procure informações confiáveis e se cuide! Tenha cuidado com eventuais golpes na venda dos medicamentos.

O procedimento pode ser realizado de forma cirúrgica ou medicamentosa. Com medicamentos, o aborto é uma prática autogestionada, e você pode se informar em:

“Como fazer um aborto seguro com medicamentos até 12 semanas”, no portal Aborto Fora do Armário:

abortoforadoarmario.noblogs.org

Sabia que foi no Brasil que o uso do Misoprostol para induzir o aborto foi descoberto?!



Colagem de lambe lambe – acervo Basuras Coletiva

Todas as pessoas têm o direito a serem tratadas com respeito, dignidade e sem discriminações, considerando a identidade de gênero, orientação sexual, raça e etnia, religião, território, plasticidade corporal, e etc. Todas as pessoas também têm o direito à privacidade e confidencialidade, inclusive quando menores de idade. Nenhuma condição ou característica individual pode ser limitante ao acesso a informações e estratégias em saúde.

Se você precisar, faça uma denúncia!

Denúncias de casos de violências obstétricas podem ser realizadas nas Defensorias Públicas ou nos Conselhos de Enfermagem e Medicina.

Você também pode fazer denúncias no Portal de denúncias do Fundo Positivo

portaldedenuncias.org

Saiba mais, em “Manual serviços de Aborto Trans-Inclusivos” em:

coletivofeminista.org.br

INFORMAÇÕES IMPORTANTES E PRÁTICAS DE CUIDADO PARA TIRAR O ABORTO DO ARMÁRIO!

Certifique-se que você não tem nenhuma contraindicação;

Se possível faça o procedimento combinado de Mifepristona e Misoprostol (também conhecido como Cytotec);

Observe as quantidades adequadas para o tempo gestacional, calculado a partir da DUM (data da última menstruação).

Cuidado, no mercado paralelo podem tentar vender uma quantidade maior, lembre-se que o objetivo no mercado é o lucro e não a sua saúde;

Existe um senso comum que o procedimento deve ser realizado o quanto antes, porém para o aborto com medicamento é importante que tenham se completado seis semanas de gestação;

Faça o ultrassom transvaginal para indicar o tempo gestacional e a localização do feto, repita cerca de 10 dias após o procedimento para visualizar se foi expulso o material da gestação por completo;

O Misoprostol deve ser aplicado na boca, de forma sublingual, deixando se dissolver por 30 minutos. Não faça o procedimento com inserção de medicamentos na vagina, pois deixa resquícios que podem te incriminar;

Atenção aos sinais de alarme, hemorragia, febre ou desmaios. Se precisar busque um atendimento médico, já tenha mapeado um serviço de acolhimento para situações de abortamento espontâneo.

Os tabus sobre o aborto geram perseguições e julgamentos até mesmo em abortos espontâneos. A criminalização do aborto não reduz sua prática, mas aumenta as condições inseguras. **Aborto é sim** papo de mesa de bar e de jantares em família!



Acesse os materiais citados nessa zine através do QR CODE

